



Daniel Alves fora da Copa

Após novas avaliações, CBF conclui que não há possibilidade de o lateral-direito se recuperar de lesão no joelho direito em tempo de disputar o torneio - **Página 10**

Brasil

Jornal da Cidade

Marielle: polícia tenta acordo com suspeito de ser mandante do crime

Houve, ontem, reconstituição do assassinato da vereadora e do motorista na região central do Rio e Orlando de Curicica, suspeito, foi transferido

Rio de Janeiro - Autoridades de segurança responsáveis pela investigação dos assassinatos da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes, iniciada às 22h53 de quinta na esquina das ruas João Paulo I e Joaquim Palhares, no Estácio, região central do Rio, onde o crime foi cometido, terminou às 4h20 da madrugada de ontem.

O modelo da arma usada no crime, a distância e o ângulo em que os tiros foram disparados e até mesmo o grau de perícia do assassino são algumas das informações que os policiais da Divisão de Homicídios esperam obter com a reprodução simulada que durou cinco horas e meia.

RECONSTITUIÇÃO

A reconstituição do assassinato da vereadora do

Rio de Janeiro Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes, iniciada às 22h53 de quinta na esquina das ruas João Paulo I e Joaquim Palhares, no Estácio, região central do Rio, onde o crime foi cometido, terminou às 4h20 da madrugada de ontem.

O modelo da arma usada no crime, a distância e o ângulo em que os tiros foram disparados e até mesmo o grau de perícia do assassino são algumas das informações que os policiais da Divisão de Homicídios esperam obter com a reprodução simulada que durou cinco horas e meia.

O ACUSADO

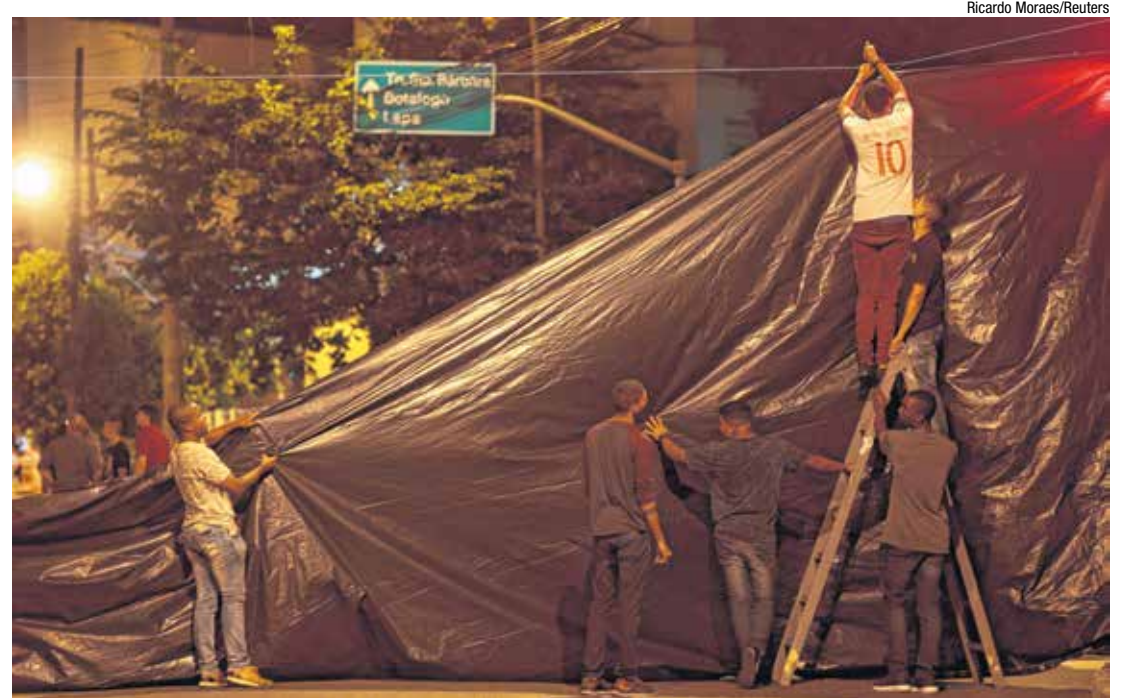
Apontado por uma testemunha como um dos articuladores das mortes de Marielle e Anderson, Araújo acusou o delegado de ameaçá-lo para que confessasse a participação na execução da parlamentar. A informação é do advoga-

do Renato Darlan, que esteve com Araújo na manhã de ontem. Segundo o advogado, não se trata da negociação de um acordo, até porque Araújo já negou participação no crime, mas, sim, de coação.

A Secretaria de Segurança confirmou que o delegado esteve na unidade “para ouvir o preso sobre o homicídio da vereadora”. Em nota, a secretaria informou ainda que “mesmo após ter pedido a presença do delegado, o detento disse que não prestaria depoimento formal. O delegado explicou ao preso quais são os seus direitos e propôs que conversasse com o advogado antes de tomar uma decisão.”

TRANSFERÊNCIA

O ex-PM estava preso preventivamente em Bangu 9, acusado de um assassinato com características de execução semelhantes às do crime de Marielle e Anderson e



Forças Armadas bloquearam o local da reconstituição e restringiram o trabalho da imprensa

também por posse ilegal de arma. Segundo investigações do Ministério Público, Araújo é miliciano conhecido e atua na área de Curicica, na zona oeste. Sua defesa sustenta, no entanto, que ele é

apenas um líder comunitário.

Na noite de quarta-feira, logo depois a divulgação das acusações, Araújo foi transferido de Bangu 9 para Bangu 1, que é um presídio de segurança máxima.

A Secretaria de Segurança informou que a transferência de Araújo já estava pedida desde o dia 25 de abril, “por conta de condutas criminosas que lhe são imputadas em outras investigações”.

Ministro Gilmar Mendes manda revogar a prisão de ex-diretor de estatal paulista

Ministro alegou ‘constrangimento ilegal’ na preventiva de Paulo Preto

RICARDO BRITO

Brasília - O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu nesta sexta-feira conceder uma liminar em habeas corpus para revogar a prisão preventiva decretada contra o ex-diretor estatal de desenvolvimento rodoviário de São Paulo Paulo Vieira de Souza, conhecido como Paulo Preto, apontado como operador do PSDB.

Com a decisão, Paulo Preto será colocado em liberdade -- ele estava preso desde o início de abril, a pedido da força-tarefa da operação Lava Jato em São Paulo. Ele e outros envolvidos tornaram-se réus sob acusação de terem desviado entre 2009 e 2011 o equivalente a 7,7 milhões de reais, em valores da época, na forma de dinheiro em espécie e de imóveis.

Em sua decisão, Gilmar Mendes afirmou que há “patente constrangimento ilegal” na prisão do ex-diretor. Para ele, não há justificativa processual para manter a prisão preventiva dele. Um dos argumentos para que ele permanecesse detido era, ci-

to Gilmar, as ameaças que teria feito a uma pessoa que o acusou.

“Além da comprovação do ocorrido não ser sólida, não há indício da autoria das ameaças por parte do paciente”, afirmou.

MATO GROSSO

A Justiça de Mato Grosso condenou o ex-governador Silval Barbosa (MDB/2010-2015), o ex-deputado estadual José Riva e mais 13 acusados da Operação Sodoma - etapas II e III -, investigação sobre suposto esquema de cobrança de propinas de empresários em troca da concessão de isenções fiscais e contratos com o Estado.

A informação sobre a

sentença imposta quarta-feira, 9, pelo juiz Marcos Faleiros, da Vara Contra o Crime Organizado de Cuiabá, foi divulgada pelo site Midia-News e confirmada pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Em dezembro, Silval já havia sido condenado em outro processo a 13 anos e sete meses de reclusão por supostamente ter recebido propina de R\$ 2,5 milhões.

São 15 os condenados da Sodoma. Além de Silval, o ex-presidente da Assembleia de Mato Grosso, Riva pegou 13 anos e quatro meses de prisão.

Também foram condenados o ex-prefeito cassado de Várzea Grande, Wallace Guimarães e outros funcionários da Secretaria da Fazenda.

2ª vítima de prédio é identificada em SP

Corpo pertence a um catador; outro desaparecido entrou na lista

São Paulo - Os Núcleos de Antropologia do Instituto Médico Legal (IML) e de Biologia e Bioquímica do Instituto de Criminalística (IC) identificaram como de Francisco Lemos Dantas, de 56 anos, uma das ossadas encontradas no edifício Wilton Paes de Almeida, que desabou há 10 dias no centro da cidade de São Paulo.

Os restos mortais de Dantas foram encontrados pelo Corpo de Bombeiros na quarta-feira, 9. Além dele, já foi

reconhecido o corpo de Ricardo Oliveira Galvão Pinheiro, de 39 anos. Ao todo, cinco pessoas são consideradas desaparecidas pela polícia.

O nome de Gentil Rocha de Sousa, de 54 anos, foi oficialmente adicionado à lista nesta sexta-feira, após sua família registrar um boletim de ocorrência de desaparecimento nesta manhã. Ele morava no prédio e, desde o incêndio, não foi visto por vizinhos e não entrou em contato com parentes.

“Minha mãe morava com ele na ocupação, mas teve sorte de não estar lá no dia porque estava na minha casa. Ela procurou por ele todos esses dias, mas não o encontrou”, contou a enteada Daniela Souza, de 30 anos.

Juiz de corte de direitos humanos é acusado de agredir a ex-mulher

Brasília - Juiz da Corte Interamericana de Direitos Humanos, Roberto Caldas é acusado pela ex-mulher, Michella Pereira, por injúria, agressão, espancamento e ameaça de morte. Por meio da defesa, ele nega agressões e diz que não pode se pronunciar sobre o processo, que corre em sigilo.

A revista Veja revelou ontem as acusações da ex-mulher, que conta ter

sido agredida, e de duas mulheres que foram funcionárias da família, que relatam ter sofrido assédio sexual e ameaças de demissão.

Michella diz que Caldas a agrediu de forma brutal pelo menos quatro vezes e que era comum xingá-la de “cachorra”, “safada” e “vagabunda”. A reportagem mostra imagens de Michella com hematomas e áudios que ela gravou.

Em 2012, Caldas foi eleito para compor a corte sediada em San José, na Costa Rica, que chegou a presidir entre 2016 e 2017. O advogado também integrou a Comissão de Ética Pública da Presidência da República de 2006 a 2012.

O advogado do juiz, Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, afirmou que a defesa não pode se pronunciar sobre o processo que corre em sigilo.

Bonjardim
Restaurante

PRIMEIRA COSTELARIA GENUINAMENTE BAURUENSE

Nações Unidas, 33-16 - F: (14) 3227-1441

HORÁRIO FUNCIONAMENTO
4ª, 5ª, 6ª e sábado
Das 18h30 às 23h

BOLINHOS DE BACALHAU TRADICIONAIS